

Ata da décima sétima sessão ordinária, da terceira sessão legislativa, da décima terceira legislatura da Câmara Municipal de João Ramalho, realizada em 03 de novembro de 2015, às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a presidência da vereadora Patrícia Aparecida Pacifico. Presentes os demais edis: Gutembergue Girasol Guimarães, Antonio Pereira de Lima, Adelmo Alves, José Aparecido Borges da Silva, Fabiano da Silva Delganho, Valteir Gonçalves de Souza, Claudenice Timóteo da Silva e Vanderlei Enz. A seguir, a Presidente solicita a leitura da ata da sessão anterior que após lida foi aprovada sem restrições. O Material do Expediente constou dos seguintes documentos: **Projeto de Lei nº 566/15**, "Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de João Ramalho para o exercício financeiro de 2016 e dá outras providências"; e os Ofícios nº 291/5 e 292/15, ambos do Chefe do Executivo. A seguir, a Presidente franqueia a palavra para Tema Livre, fazendo uso da palavra o edil Valteir Gonçalves de Souza, relatando um fato que lhe ocorreu, após ter comentado aqui, na sessão passada, a respeito do carro oficial do Prefeito estar estacionada a bastante tempo no pátio de um posto de combustível particular. Como vereador, tenho todo o direito de obter informação sobre um bem público, porém após a sessão passada, fui ofendido verbalmente pelo Prefeito, dizendo coisas que eu não tenho coragem de dizer aqui, pois dá vergonha de dizer, que faria caso eu conseguisse a minha reeleição para vereador. Como autoridade ele deveria se dar ao respeito e eu, como vereador, também sou uma autoridade no município e também mereço respeito. Em seguida, faz uso da palavra o edil Vanderlei Enz, comentando sobre um assunto que vive no seu dia a dia: A falta de medicamentos que está havendo na Farmácia do Posto de Saúde. Não sei o motivo, se é problemas com licitação, se são remédios enviados pelo governo e estão faltando, porém são remédios básicos, essenciais que estão em falta e a população está sofrendo com isso, tendo que comprar estes medicamentos. Espero que o Prefeito olhe com bastante atenção e resolva este problema o mais rápido possível. Logo após, faz uso da palavra o edil Fabiano da Silva Delganho, comentando sobre um problema que afeta o mundo inteiro, inclusive João Ramalho, que é o aumento no de drogas. Tem aumentado bastante a procura por internação de dependentes e é preciso ver a melhor maneira de atender estas pessoas. Ainda para piorar a situação, fala-se em fechamento dos Hospitais Psiquiátricos e transferir o atendimento destes pacientes para os hospitais convencionais. Será que isso é viável? Os hospitais já vivem lotados e vão conseguir atender mais estes pacientes? É preciso que as autoridades constituídas se mobilizem para tentar rever esta possibilidade. Outro assunto que venho falar aqui é até constrangedor, pois trata-se de um assunto de família. É constante ver pessoas comentando, questionando a aposentadoria da minha mãe. É justo questionar a aposentadoria de uma pessoa que trabalhou tantos anos e teve que se aposentar por doença? O edil apresenta uma grande quantidade de exames e laudos médicos que comprovam os problemas de saúde. Ela trabalhou até quando agüentou, porém chegou um momento que não deu mais. Se ela conseguisse trabalhar mais dois meses, teria adquirido a sexta parte e hoje teria até uma aposentadoria melhor, porém não agüentou e teve que parar e hoje vive ouvindo críticas sobre sua aposentadoria. Será que a aposentadoria da minha mãe está prejudicando as contas da Prefeitura? Eu sei os problemas de saúde que ela tem e sei os constrangimentos que ela passa com estes comentários, de pessoas sem noção do que estão falando. Se alguém quiser contestar a aposentadoria dela,

que venha ver os laudos e as provas que ela tem, antes de questionar, sem saber o que está falando. Outra coisa que também comentam muito e questionam, é o valor da aposentadoria do meu pai, dizendo que ele ganha muito. Não tenho vergonha de mostrar o comprovante dele! É público! Deveria estar no site da Previdência para quem quiser ver. Meu pai ganha pouco mais de R\$ 3.000,00 por mês. Será que é muito pelo cargo e pelas funções que ele exerceu na Prefeitura durante tantos anos. Tem muitos funcionários na Prefeitura, que ganham bem mais do que o meu pai e a minha mãe juntos e ninguém questionam. Porque? A seguir, a Presidente suspende a sessão para o Intervalo Regimental, retornando à Ordem do Dia, com o **Projeto de Lei nº 566/15**. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir a respeito, foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade em primeira votação. A seguir, a Presidente franqueia a palavra para Explicação Pessoal, e não havendo nenhum edil que quisesse fazer uso da mesma, após as formalidades regimentais, deu por encerrada a presente sessão, da qual foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO